

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA



**MANUAL PARA
NORMATIZAÇÃO DA
DEFESA DO
TRABALHO FINAL**

João Pessoa

2022

DEFESA DO TRABALHO FINAL (DISSERTAÇÕES e TESES)

Manual para Normatização do PPGO/UFPB

Universidade Federal da Paraíba
Centro de Ciências da Saúde
Programa de Pós-graduação em Odontologia

Reitor

Valdiney Veloso Gouveia

Vice-Reitora

Liana Figueira Albuquerque

Pró-Reitor de Pós-Graduação (PRPG)

Fernando Guilherme Perazzo Costa

Coordenação Geral de Acompanhamento e Avaliação (PRPG)

José Humberto Vilar da Silva

Diretor do Centro de Ciências da Saúde (CCS)

João Euclides Fernandes Braga

Assessor de Pós-graduação e Pesquisa do CCS

Luana Rodrigues de Almeida

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Odontologia

Yuri Wanderley Cavalcanti

SUMÁRIO

1. Apresentação	1
2. Estrutura do Trabalho final	2
2.1. Formato Tradicional	3
2.2. Formato Alternativo	5
3. Apresentação gráfica	7

1. Apresentação

Este manual tem por objetivo atender às necessidades dos alunos de pós-graduação no que se refere à normalização dos trabalhos finais defendidos no Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (PPGO-UFPB). As normas aqui apresentadas servem de guia aos alunos na padronização de seus trabalhos e de instrumento norteador para orientadores e membros das bancas examinadoras.

Este documento tem como base o guia de normalização de Teses e Dissertações - Manual de Normalização da FOP/UNICAMP, publicado por Heloisa Maria Ceccotti em 2015, e atualizado em 2019. Foi baseado também nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e no documento do *International Committee of Medical Journal Editors*, com adaptações às normas do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Odontologia da Universidade Federal da Paraíba. Este manual visa criar identidade institucional para a geração das dissertações e teses do PPGO e estará disponível *online* no site do programa: https://sigaa.ufpb.br/sigaa/public/programa/portal.jsf?lc=pt_BR&id=1876

2. Estrutura do trabalho final

De acordo com a Resolução 01/2022 do PPGO/UFPB, as dissertações e teses poderão ser produzidas no modelo tradicional ou em formato alternativo.

O “Modelo Tradicional” consiste da apresentação do trabalho final em forma de trabalho monográfico, no qual os itens textuais obrigatórios são: Introdução, Revisão da Literatura, Objetivos, Metodologia, Resultados, Discussão, Conclusão e Referências. O “Formato Alternativo” consiste da apresentação do trabalho final na forma de artigo, no qual os itens textuais obrigatórios são: Introdução, Revisão da Literatura, Objetivos; Artigo(s), Considerações Gerais, Conclusão e Referências.

Os elementos pré-textuais do “Modelo Tradicional” e do “Formato Alternativo” são os mesmos, sendo detalhados no Manual para Normatização da Defesa do Trabalho Final do Programa de Pós-graduação em Odontologia.

Independente do modelo adotado (Tradicional ou Alternativo), o trabalho final poderá ser redigido nos idiomas Português ou Inglês. O Modelo Tradicional e o Formato Alternativo possibilitam que o trabalho final seja apresentado integralmente em Português, ou integralmente em Inglês. O Formato Alternativo possibilita ainda que o trabalho final seja apresentado predominantemente em Português, com trechos (Capítulos/Artigos) em Inglês. Trabalhos finais redigidos integralmente em Inglês devem apresentar título, resumo e palavras-chave em Português, após a apresentação da versão em Inglês. Trabalhos finais redigidos integralmente em Português seguem a sequência apresentada neste manual.

No formato alternativo, é obrigatória a apresentação de ao menos um artigo completo. O(s) artigo(s) completo(s), no tema da sua Dissertação ou Tese será(ão) incluído(s) na forma de Capítulo(s) do trabalho final em Formato Alternativo. O(s) artigo(s) completo(s) de autoria ou coautoria do candidato poderão já ter(em) sido submetido(s), aceito(s), ou publicado(s) em periódico. Os textos submetidos para publicação devem preferencialmente possuir o mesmo idioma exigido no veículo de divulgação. O orientador e o candidato deverão verificar junto às editoras a possibilidade de inclusão dos artigos no trabalho final, em atendimento à legislação que rege o direito autoral, obtendo, se necessária, a competente autorização. Deverão assinar declaração de que não estão infringindo o direito autoral transferido à editora.

2.1. Formato Tradicional

O trabalho final construído em tal formato deve possuir a seguinte estrutura:

- **Capa**
 - **Folha de rosto** (primeira folha interna)
 - **Ficha catalográfica** (verso da folha de rosto)
 - **Folha de aprovação**
 - **Dedicatória** (Opcional)
 - **Agradecimentos** (Opcional)
 - **Epígrafe** (Opcional)
 - **Resumo** (com no mínimo 300 e no máximo 750 palavras)
 - **Abstract** (com no mínimo 300 e no máximo 750 palavras)
 - **Lista de Abreviaturas e Siglas** (Opcional)
 - **Sumário**
1. **Introdução** (Obrigatório)
 2. **Revisão da Literatura** (Obrigatório)
 3. **Objetivos** (Obrigatório)
 4. **Metodologia** (Obrigatório)

5. **Resultados** (Obrigatório)

6. **Discussão** (Obrigatório)

7. **Conclusão** (Obrigatório)

- **Referências** (Obrigatório)

- **Apêndice** (Opcional)

- **Anexo** (Opcional)

2.2. Formato Alternativo

O trabalho final construído em tal formato deve possuir a seguinte estrutura:

- **Capa**
 - **Folha de rosto** (primeira folha interna)
 - **Ficha catalográfica** (verso da folha de rosto)
 - **Folha de aprovação**
 - **Dedicatória** (Opcional)
 - **Agradecimentos** (Opcional)
 - **Epígrafe** (Opcional)
 - **Resumo** (com no mínimo 300 e no máximo 750 palavras)
 - **Abstract** (com no mínimo 300 e no máximo 750 palavras)
 - **Lista de Abreviaturas e Siglas** (Opcional)
 - **Sumário**
1. **Introdução** (Obrigatório) – Trata-se, como no formato tradicional, da parte inicial do texto, da formulação clara e simples do tema investigado, constando a delimitação do assunto tratado, sua justificativa e proposição.
 2. **Revisão da Literatura** (Obrigatório) – Trata-se, como no formato tradicional, da seção que realiza o levantamento bibliográfico acerca do estado da arte do tema que está sendo pesquisado. Aprofunda os conhecimentos acerca do referencial teórico pertinente.

3. **Objetivos** (Obrigatório) – Descrever os objetivos geral e específicos da Dissertação / Tese

4. **Artigo(s)** (Obrigatório) – Artigo completo elaborado pelo discente, no tema da sua Dissertação ou Tese. O artigo completo deverá ser apresentado, preferencialmente, no idioma exigido pelo veículo de divulgação e constar o nome do discente e do orientador. Caso o artigo tenha sido aceito ou publicado previamente, os autores devem solicitar a devida autorização para reprodução do texto no trabalho final. Cada capítulo deve conter sua indicação, seguido do número (em arábico) correspondente (Ex.: Capítulo1, Capítulo 2 e assim sucessivamente). O periódico para o qual o artigo será submetido deverá ser indicado ao início da apresentação da seção.

5. **Discussão** ou **Considerações Gerais** (Obrigatório) – Deverá conter argumentos para estabelecer relações entre os artigos apresentados nos capítulos). **Este item será opcional apenas quando for apresentado apenas um capítulo (artigo) no trabalho final.**

6. **Conclusão** (Obrigatório)
 - **Referências** (Obrigatório)

 - **Anexo** (Opcional)

 - **Apêndice** (Opcional)

3. Apresentação gráfica

- O trabalho final deverá ser formatado em folha tamanho A4, de dimensões 21 x 29,7cm.
- A fonte utilizada deverá ser Arial, em tamanho 12, cor preta.
- O espaçamento entre linhas do texto deverá ser de 1,5.
- As Margens do documento devem obedecer a seguinte padronização:
 - ✓ Superior: 2,5 cm
 - ✓ Esquerda: 3,0 cm
 - ✓ Direita: 2,5 cm
 - ✓ Inferior: 2,5 cm
 - ✓ De parágrafos (recuo): 1,5 cm a partir da margem esquerda
- Todas as páginas deverão, obrigatoriamente, ser numeradas a partir da folha de rosto, da seguinte forma:
 - ✓ Em romano, em letra minúscula, da folha de rosto ao sumário;
 - ✓ Em arábico, a partir da introdução até o final do trabalho, incluindo anexos e apêndices.
 - ✓ Os números das páginas deverão figurar na posição “fim de página (rodapé)” e alinhamento “a direita”.
- É aconselhável nos trabalhos científicos escrever por extenso os números de uma só palavra (um, dez, cem, trezentos etc.) e usar algarismos para os números de mais de uma palavra.

- ✓ O uso do algarismo nos números seguidos de unidades padronizados é obrigatório (2 cm, 5 mL).
 - ✓ Aconselha-se evitar o uso de números no início das frases.
 - ✓ Quando se deseja expressar porcentagem é preferível adotar o símbolo próprio, mas este deve ser utilizado apenas quando precedido de um número.
 - ✓ Utilizam-se os números cardinais nas referências às páginas e volumes de uma publicação.
-
- Todas as expressões latinas devem ser escritas em itálico.

 - As referências deverão ser baseadas no formato desenvolvido para referências da área biomédica pelo *International Committee of Medical Journal Editors* (2006). Este grupo estabeleceu diretrizes em que foram incluídos os formatos de referências desenvolvidos pela *National Library of Medicine*.

 - No título do capítulo “Referências” deverá figurar uma chamada, com o símbolo de asterisco, e em seu rodapé, deverá figurar um traço e um símbolo de asterisco, explicando as normas das referências.

Exemplo:

No título do capítulo
REFERÊNCIAS*

No rodapé

* De acordo com as normas do PPGO/UFPB, baseadas na norma do *International Committee of Medical Journal Editors* - Grupo de Vancouver. Abreviatura dos periódicos em conformidade com o *Medline*.

Como montar referências baseadas no modelo Vancouver

Regras Gerais

Autoria

- De um a seis autores, referenciam-se todos, separados por vírgula.
- Mais de seis autores, referenciam-se até os seis primeiros, seguidos da expressão latina *et al.* (em itálico).

Destaques

Para as referências no modelo Vancouver não há destaque (itálico, negrito, grifado) para os campos, exceto:

- a) Palavras em latim, como as expressões *et al.*, *In*, *apud*, que deverão ser apresentadas em itálico;
- b) Endereços eletrônicos, que deverão ser apresentados grifados (ou com hiperlinks).

Título do Periódico

Abreviam-se os títulos dos periódicos de acordo com o *Medline*.

Pontuação

Sempre dar espaço após ponto, dois pontos, vírgula e ponto-e-vírgula.

Ordenação

As referências deverão ser ordenadas alfabeticamente por autor para facilitar a localização, podendo ser numeradas sequencialmente, de acordo com a ordem alfabética. No caso de mais de uma referência do(s) mesmo(s) autor(es), adotar ordem cronológica crescente, isto é, do trabalho mais antigo para o mais recente.

Como referenciar diferentes tipos de material bibliográfico

- Artigo em revista

Alexander CL, Edward N, Mackie RM. The role of human melanoma cell ICAM-1 expression on lymphokine activated killer cell-mediated lysis, and the effect of retinoic acid. Br J Câncer. 1999; 80(10): 1501-5.

- Organização como autor

ILAE Commission on Antiepileptic Drugs. Considerations on designing clinical trials to evaluate the place of new antiepileptic drugs in the treatment of newly diagnosed and chronic patients with epilepsy. Epilepsy. 1998; 39: 799-803.

- Ausência de autor

Carcinoma of the lung. Semin Roentgenol. 1990; 25(1): 5-124.

- Volume com suplemento

Bennet A. Overview of nimesulide. Rheumatol. 1999; 38 Suppl 1: 1-3.

- Número com suplemento

Wilke HJ. Comparing irinotecan with best supportive care and infusional 5-fluorouracil: a critical evaluation of the results of two randomized phase III trials. Semin Oncol. 1999; 26(1 Suppl 5): 21-3.

- Abstract ou Resumo

Marakis G, Musselman RJ. Timing of local anesthesia administration to 5 & 6 year old [abstract 1242]. J Dent Res 1992; 71: 671.

- Volume em partes

Milward AJ, Meldrum BS, Mellamby JH. Forebrain ischaemia with CA1 cell loss impairs epileptogenesis in the tetanus toxin limbic seizure model. Brain. 1999; 122(Pt 6): 100-16.

- Número em partes

Bodnar MG, Miller OF, Tyler WB. Facial orf. J Am Acad Dermatol. 1999; 40(5 Pt 2): 815-21.

- Número sem volume

Trumble SJ, Mayo KA, Mast JW. The periacetabular osteotomy: minimum 2 year follow up in more than 100 hips. Clin Orthop. 1999; (363): 54-63.

- Sem número nem volume

Miranda CMG. Las lesiones al feto. Cuad Bioet. 1999: 113-7.

- Paginação em numerais romanos

Verfaillie CM. Biology & therapy of chronic myelogenous leukemia. Hematol Oncol Clin North Am. 1998; 12(1): xi-xii.

- Artigo contendo retratação

Wu D, Yang CM, Lau YT, Chen JC. Mechanism of catecholamine-induced proliferation of vascular smooth muscle cells [retraction of Yu SM, Tsai SY, Guh JH, Ko FN, Teng CM, Ou JT. In: Circulation. 1996; 94: 547-54]. Circulation. 1998; 98: 94.

- Artigo retratado

Watson DA, Ross SA. Corticosteroid for the complications of Ross River virus infection [retracted in Nature 1999; 392: 643]. Nature. 1999; 392: 311.

- Artigo com publicação de erratum

MMR vaccination and autism 1998 [editorial] [published erratum appears in BMJ. 1998; 316: 796]. BMJ. 1998; 316: 715-6.

- Livros e outras obras monográficas

Autor(es) pessoal(is) – de um a seis autores, separados por vírgula:

Beck A, Rush AJ, Shaw BF, Emery G. Terapia cognitiva da depressão. Porto Alegre: Artes Médicas; 1997.

- Autor(es) pessoal(is) – mais de seis autores, referenciam-se até os seis primeiros, seguidos da expressão latina *et al.* (em itálico):

Cunningham FG, Macdonald PC, Gant NF, Leveno KJ, Gilstrap III LC, Hankins GDV et al. *Williams Obstetrics*. 20. ed. Stamford: Appleton & Lange; 1997.

- Editor(es), compilador(es) como autor(es)

Persing DH, Smith TF, Tenover FC, White TJ, editores. *Diagnostic molecular microbiology: principles and applications*. Washington: American Society for Microbiology; c1993.

Wolman BB, organizador. *Técnicas psicanalíticas*. Rio de Janeiro: IMAGO; 1976. 3v.

Mann RA, editor. *DuVries' surgery of the foot*. 4. ed. Saint Louis: Mosby; 1978.

- Organização como autor e editor (órgãos governamentais, empresas, etc.)

Universidad de Buenos Aires. Facultad de Odontologia. *Reseña de actividades*. Buenos Aires: La Facultad; 1968.

- Capítulo de livro

Boss M, Condreau G. *Psicanálise existencial*. In: Wolman BB, organizador. *Técnicas psicanalíticas*. Rio de Janeiro: IMAGO; 1976. v. 3. p. 159-86.

Albrektsson T. *Osseointegration: historic background and current concepts*. In: Lindle J, Karring T, Lang NP, editores. *Clinical periodontology and implant dentistry*.

3. ed. Copenhagen: Munksgaard; 1998. p. 851-61.

- Anais de congresso

Reunião Anual da SBPqO 13. Programa Geral da 13ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica: Divisão Brasileira da IADR; 1996 set 1-4; Águas de São Pedro, Brasil. São Paulo: Gráfica Lançamento; 1996.

In: Anais da 16ª Reunião da Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica, 1999. Águas de São Pedro. São Paulo: SBPqO; 1999. p. 170. [Resumo B 275].

- Relatório científico ou técnico

Quimby EH, Shafiro G, Stickley EE, organizadores. Radiation protection for medical and allied health personnel: recommendations of the National Council on Radiation Protection and Measurements. Bethesda (MD): National Council on radiation Protection and Measurements (US), Council's Scientific Committee 49 on Radiation Protection Guidance for Paramedical Personnel; 1976. NCRP. Report n. 48

The World Health report 1997: conquering suffering, enriching humanity. Report of the director-general. Geneva: World Health Organization; 1997.

WHO expert committee on biological standardization. Geneva: World Health Organization; 1995. Report nº 45

- Dissertação/Tese

Utiliza-se Dissertação para mestrado e Tese para doutorado e pós-doutorado.

Caminaga RMS. Influência de polimorfismos em genes de citocinas na morbidade da doença periodontal inflamatória crônica [tese]. Piracicaba: UNICAMP/FOP; 2002.

Ameida HA. Avaliação cefalométrica do perfil tegumentar esquelético inicial e final de tratamento ortodôntico [dissertação]. Piracicaba: UNICAMP/FOP; 1999.

- Material Legal

Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil. São Paulo: IMESP; 1988.

Brasil. Consolidação das leis do trabalho. São Paulo: EDUSP; 1990.

Brasil. Ministério da Saúde. Cria o incentivo de saúde bucal destinado ao financiamento de ações e da inserção de profissionais desta área no Programa de Saúde da Família (PSF). Portaria n. 1. 444. de 28 de dezembro de 2000. Diário Oficial da União 2000; 2000 dez 29. Seção 1, p. 85.

São Paulo (Estado). Lei n. 10.294, de 20 de abril de 1999. Dispõe sobre proteção e defesa do usuário do serviço público do Estado de São Paulo e dá outras providências. Diário Oficial do Estado, Poder Executivo 1999; 109(74): 1-3. Seção 1.

- Dicionário e referência similares

Fortes H, Pacheco G. Dicionário Médico. Rio de Janeiro: Fábio M. de Mello; 1968. BÍlis; p. 171.

Garcia AJP. Curso de inglês odontológico. São Paulo: Santos; 1993. Modeling Compound; v. 2. p. 123.

- Material não publicado

Bellomo HR, coordenador. Cemitérios do Rio Grande do Sul: arte, sociedade e ideologia. Porto Alegre: EDIPUCRS; no prelo 2000.

- Material eletrônico

Artigo de revista em formato eletrônico

Ferraz MJPC, Nouer DF, Bérzin F, Sousa MA, Romano F. Cephalometric appraisal of the hyoid triangle in brazilian people of Piracicaba's region. Braz J Oral Sci 2006; 5(17): 1001-6 [acesso 2006 Out 6]. Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/?view=15093>.

Tese, Dissertação, Monografia em formato eletrônico

Bueno SB. Aleitamento materno e desenvolvimento do sistema estomatognático [dissertação]. Piracicaba: UNICAMP/FOP; 2005 [acesso 2006 Out 6]. Disponível em: <http://libdigi.unicamp.br/document/?view=vtls000383475>.

Livro

Musculoskeletal Disorders and the Workplace: Low Back and Upper Extremities. Washington: National Academy Press; 2001 [acesso 2006 Jan 25]. Disponível em: <http://darwin.nap.edu/books/0309072840/html>.

Home page/Web site

American Dental Association. History of dentistry. Chicago: ADA. [acesso 2006 Aug 25]. Disponível em: <http://www.ada.org/public/resources/history/index.asp>.

Base de dados

PubMed. Bethesda: National Library of Medicine [acesso 2006 May 20]. Disponível em: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/entrez/query.fcgi?db=PubMed>.

CDROM

Anderson SC, Poulsen KB. Anderson's electronic atlas of hematology [CD-ROM]. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2002.

Arquivo de computador

Adobe photoshop [programa de computador]. Version 2.5 for Windows. Seattle (WA): Adobe Systems Incorporated; 1993. 4 disquetes.

- *Citação de citação - Apud*

Phelps CE. Health economics. 2. ed. Addison-Wesley; 1997. *Apud* Covre E, Alves SL. Regulação e saúde: planos odontológicos: uma abordagem econômica no contexto regulatório. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, Agência Nacional De Saúde Suplementar; 2002. 272 p.

Orientações acerca das Ilustrações

- As ilustrações compreendem figuras, gráficos, fotografias, desenhos, tabelas, quadros, formulas, etc.
 - São recomendações aplicáveis para todas as ilustrações:
- ✓ Devem ser numeradas no decorrer do texto com algarismos arábicos, em sequência própria, de acordo com seu tipo (Ex: Tabela 1, Tabela 2, Figura 1, Figura 2);
 - ✓ A legenda deve ser autoexplicativa, escrita na mesma fonte utilizada no texto, em letras minúsculas, exceto a inicial da frase e dos nomes próprios, com destaque em negrito apenas para a referência (Ex: **Figura 20**
- Gráfico de valores de resistência à fratura para os ensaios de resistência à fratura - kgf)
 - ✓ A seguinte posição deve ser observada:
 - Abaixo das figuras, na mesma margem desta e na mesma página, separada por hífen;
 - Acima das tabelas e quadros, e na mesma página, separada por hífen;
 - ✓ Em caso de ilustração já publicada anteriormente, esta deve conter dados sobre a fonte (autor (es) e data) de onde foi extraída. Sua referência completa deve fazer parte do capítulo “Referências”;
 - ✓ As ilustrações devem ser centradas na página e posicionadas o mais próximo possível do trecho onde foram mencionadas no texto. Quando forem em grande quantidade, ou em tamanho maior, podem ser agrupadas no final do trabalho, em apêndices, mantendo-se a sequência normal na numeração das ilustrações.

- ✓ As ilustrações (com exceção de tabelas e quadros) são denominadas e mencionadas no texto sempre como “figura”. Sua indicação pode integrar o texto, ou entre parênteses no final da frase.

- ✓ Tabelas armazenam informações numéricas, enquanto quadros armazenam informações textuais (por exemplo, características, propriedades, relações, etc.). Basicamente, a diferença entre ambos está relacionada à formatação. A tabela apresenta os seguintes elementos: título, cabeçalho, conteúdo, fonte e, se necessário, nota(s) explicativa(s) (geral e/ou específica). É dividida por linhas na horizontal, porém as bordas laterais não podem ser fechadas. Já o quadro, embora siga especificações semelhantes (título, fonte, legenda, nota(s) e outras informações necessárias), terá suas laterais fechadas.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Apresentação de originais: NBH 12256. Rio de Janeiro: ABNT: 1992.

França JL. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 5. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG; 2001. 211p.

Instituto Nacional de Metrologia. Unidades legais de medidas. Disponível em: URL: <http://www.inmetro.gov.br> [2002 Mar 4].

International Committee of Medical Journal Editors. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals updated October 2001. Disponível em; URL: <http://www.icmje.org/index.html>.

Associação Brasileira de Normas Técnicas. Apresentação de citação de documentos: NBR 10520. Rio de Janeiro: ABNT; 2001.

Associação Brasileira de Normas técnicas. Numeração progressiva das seções de um documento: NBR 6024. Rio de Janeiro: ABNT; 1980.

Associação Brasileira de Normas técnicas. Trabalhos acadêmicos – apresentação: NBR 14724 Rio de Janeiro: ABNT; 2001.

Associação Brasileira de Normas técnicas. Referências – elaboração: NBR 6023 Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

Associação Brasileira de Normas técnicas. Resumos: NBR 6028. Rio de Janeiro: ABNT; 1980.

Associação Brasileira de Normas técnicas. Sumário: NBR 6027. Rio de Janeiro: ABNT; 1980.

Castro CM Estrutura e apresentação de publicações técnicas: versão

preliminar. Rio de Janeiro: IPEA; 1973. 43p.

Ceccoti HM, Sousa DD. Manual de Normalização Teses e Dissertações - UNICAMP/FOP. Piracicaba: 2003.

Funaro VMBO et al. Diretrizes para apresentação de dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. São Paulo: SDO-FO/USP; 2003.

Grigolli AAG, Giacheti DA. Guia para elaboração de dissertações e teses. Curso de Pós-Graduação – HRAC. 3 ed. Bauru: HRAC; 2001.